Arena compõe para disputar eleições e MDB promete candidatos em todo o país

Brasília — Apesar das esperadas divergências em quase todos os Estados, em decorrência, principalmente, das indicações dos futuros Governadores, os dirigentes da Arena estão confiantes em conseguir a unidade partidária possível, para as eleições parlamentares de 15 de novembro. As composições para o Senado demonstram esse esforço.

No MDB, a presença dos Srs Ulisses Guimarães, Tancredo Neves e Roberto Saturnino em Salvador, há dias, prestigiando o lançamento de candidatos ao Senado, mostra que a Oposição está também otimista. Os Senadores Paulo Brossard, Marcos Freire, Gilvan Rocha e outros também irão ajudar na campanha emedebista. Neste fim de semana, o líder no Senado esteve em Aracaju, Salvador e Vitória. O MDB pretende lançar candidatos ao Senado em todos os Estados.

DIFICULDADES

Na Arena, houve algumas recusas importantes para disputar o Senado e restrições em outros casos. Esses episódios poderão prejudicar o Partido governista, ameaçando sua maioria no Senado. O secretário-geral do Partido, Deputado Nelson Marchezan, por exemplo, não queria ser candidato, mas poderia aceitar se disputasse sózinho contra o oposicionista Pedro Simon. A Arena gaúcha, porém, insistiu em lançar três candidatos, o que facilitou a recusa do dirigente nacional.

Em São Paulo, os Srs Rafael Baldacci e Ademar de Barros Filho não animaram as sondagens e, em Minas, os ex-pessedistas Murilo Badaró e Bias Fortes, além do ex-udenista Rondon Pacheco procuraram desconversar. Há quem diga que houve influência do Palácio do Planalto na escolha do Sr Badaró para Senador "biônico".

Já o Senador Magalhães Pinto dificilmente aceitará disputar a reeleição, o que fortalecerá o MDB e a candidatura Tancredo Neves.

Em Pernambuco, não se espera mais a candidatura Cid Sampaio, e o Sr Nilo Coelho, quando perguntado se iria ou não concorrer, responde que "é muito melhor ser amigo do Rei" — no caso, o futuro Governador Marco Maciel.

No Paraná não deram oportunidade aos Srs Aciolly Filho e Paulo Pimentel; no Pará ao Sr Catete Pinheiro; no Ceará aos Srs Flávio Marcílio e Wilson Gonçalves; no Amazonas aos Srs Braga Junior e Flavio Brito; no Piauí ao Sr Fausto Castelo Branco e no Mato Grosso do Sul ao Sr Saldanha Derzi.

ARENA

Mas o quadro de candidatos arenistas à vaga direta é numeroso, apesar do otimismo do Sr Thales Ramalho, de que o MDB tem condições de vencer o pleito majoritário no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Amazonas e Acre. A Arena lançará dois ou três candidatos, em cada Estado.

No Rio Grande do Sul, com a recusa do Sr Nelson Marchezan — cuja presença na Camara foi destacada pelo General Figueiredo — os nomes cogitados, agora, são os dos Srs Peracchi Barcelos (ex-Governador e 2º Vice-Presidente da Arena), Alberto Hoffmann e Norberto Schmidt (Deputados federais) e Romeu Ramos e Jair Soares (ex-Secretários de Estado).

Com a indicação do "renovador" Henrique Córdova para a Vice-Governança, serão lançados para disputar a vaga direta de Senador em S. Catarina o Deputado Wilmar Dallanhol e o suplente de Deputado Aroldo Carvalho. No Paraná, com a negativa na concessão de legenda aos Srs Paulo Pimentel e Aciolly Filho (cuja perda o Congresso e a Arena vão sentir muito) serão indicados os Deputados federais Santos Filho, Tulio Vargas e Arnaldo Busato.

O presidente da Arena de São Paulo, Sr Claudio Lembo, continua insistindo na sua candidatura, justamente com a do ex-Prefeito de Osasco, Sr Francisco Rossi.

O ex-Secretário da Indústria e Comércio e ex-postulante ao Governo de Minas, Deputado Fagundes Neto, está sendo apontado como candidato ao Senado, ao lado do ex-Deputado Israel Pinheiro Filho e do ex-Vice-Governador Clovis Salgado. Outro nome lembrado é o do ex-Deputado Vasconcelos Costa.

No Rio, será candidato à reeleição o Senador Vasconcelos Torres e um dos seus trunfos pode ser a crise interna do MDB. Em sublegenda, deverão concorrer o ex-Deputado e ex-Vi-Almeida Magalhães e a Deputada estadual Sandra Cavalcanti.

Na Bahia, o Deputado Lomanto Junior enfrentará sozinho os três candidatos do MDB.

O ex-Governador Francisco Lacerda de Aguiar, o Vice-Governador Carlos Von Shilgen e o Deputado Moacyr Dalla (cunhado do futuro governador Eurico Rezende) serão os candidatos no Espírito Santo.

Os atuais Governadores Aloísio Chaves, do Pará, José Rollemberg Leite, de Sergipe, Moura Cavalcanti, de Pernambuco, Ivan Bichara, da Paraíba, e Dirceu Arcoverde, Piauí, deverão disputar o Senado. Mas o Sr Alberto Silva poderá complicar a vida do Sr Arcoverde no Piauí.

Os Senadores Luiz Cavalcanti (Alagoas), José Sarney (Maranhão) e Jessé Freire (RG do Norte) concorrerão à reeleição, mas em Alagoas o Deputado José Alves está reclamando uma sublegenda.

Os ex-Governadores Wanderley Dantas e Jorge Kalume são os candidatos no Acre e o Vice-Governador João Bosco, no Amazonas.

Em Mato Grosso do Norte estão cotados os Deputados Benedito Canellas, Nunes Rocha, Gastão Muller e Vicente Vuolo. Os três últimos também reivindicam a vaga biônica. O ex-Governador Pedro Pedrossian é o candidato em Mato Grosso do Sul. Em Goiás, estão cotados para disputar a vaga direta e na indicação da cadeira "biônica" os Senadores Osiris Teixeira e Benedito Ferreira e os Deputados Hélio Levy e José de Assis, entre outros.

MDB

No MDB a orientação da Direção Nacional é no sentido de indicar candidatos em todos os Estados e, de preferência, dois ou três. No Rio Grande do Sul, porém, o Sr Pedro Simon vai concorrer sozinho e esta é também a pretensão do Sr Tancredo Neves em Minas. O Sr Franco Montoro também reivindica disputar a reeleição com dois suplentes e não com candidatos em sublegenda, mas os Srs Fernando Henrique Cardoso e Samir Achoa vão concorrer.

Em S. Catarina os candidatos são os Srs Jaison Barreto (Deputado federal) e Djandir Dalpasquale (presidente regional) e no Paraná os Srs José Richa (ex-Deputado e ex-Prefeito de Londrina), Nelson Maculan (Deputado federal) e Eneas Farias (Deputado estadual).

Os Srs Juarez Bernardes (Deputado federal) e Henrique Santillo (Deputado estadual) disputarão em Goiás.

O ex-Senador Arenista Raul Gilberti será candidato pelo MDB no Espírito Santo, juntamente com os Srs Berredo de Menezes (suplente do Senador Dirceu Cardoso), com outra candidatura a ser decidida entre os Srs Italo Borges e Hélio Manhães.

Em Pernambuco, com a possibilidade do Governador Moura Cavalcanti concorrer sozinho, o MDB está pensando em lançar um desses três nomes: Jarbas Vasconcellos, Sergio Murilo e Armando Monteiro Filho. O líder do MDB na Assembléia Legislativa do Ceará, Sr Chagas Vasconcelos, é o candidato ao Senado. Na Bahia, foram indicados os Srs Rômulo de Almeida, Newton Macedo e Hermogenes Principe (ex-Deputado).

Na Paraíba, os Deputados federais Marcondes Gadelha e Humberto Lucena são os nomes cogitados, falando-se também no Sr Geraldo Beltrão. O presidente do MDB do Amazonas, Deputado Joel Ferreira, ainda está indeciso, mas se não disputar, o Partido lançará um ou dois candidatos. No Acre, fala-se nos Srs Rui Lino (presidente regional) e Alberto Zaire, e no Pará, nos Srs Nelio Lobato (ex-Prefeito de Belém), Julio Viveiros, Elias Salami e Moura Palha.

O advogado Varela Barca é o nome cogitado no Rio Grande do Norte e o advogado Moura Rocha em Alagoas.